

O Papel do Livro Didático na Formação do Professor de Matemática: Reflexões e Perspectivas

Resumo:

Esta palestra propõe uma reflexão crítica sobre o papel do livro didático na formação inicial de professores de Matemática. O livro didático possui centralidade no processo educativo e como um instrumento multifuncional, ele não apenas atua como suporte ao planejamento, à mediação das experiências de ensino e à avaliação, mas também como recurso de formação continuada para o docente. Em muitos contextos escolares, especialmente nas redes públicas, ele é o único material acessível, o que reforça sua relevância na prática docente cotidiana. Ao incorporar propostas pedagógicas inovadoras e organizar os saberes escolares, o livro didático pode ampliar o repertório do professor. Nesse sentido, ele não se limita a servir aos estudantes, mas pode contribuir também para o desenvolvimento profissional dos professores. A efetividade desse recurso está diretamente relacionada à forma como o professor o articula às particularidades de sua turma e às exigências pedagógicas de seu contexto de atuação. No entanto, pesquisas apontam para as dificuldades enfrentadas por muitos professores, tanto na seleção quanto no uso do material, indicando lacunas na formação inicial relacionadas à análise e à apropriação crítica desses recursos. A escolha de um livro didático, por sua vez, não é uma tarefa simples ou neutra. Ela envolve critérios pedagógicos, conhecimento curricular e alinhamento com a proposta político-pedagógica da escola. No contexto das escolas públicas brasileiras, esse processo é regulamentado pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), coordenado pelo Ministério da Educação que sistematiza os critérios para a seleção e distribuição de obras didáticas. Trata-se de uma iniciativa histórica que visa garantir o acesso a materiais didáticos para estudantes, professores e gestores da educação básica impactando diretamente o cotidiano das salas de aula. Além deste cenário, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura em Matemática ressaltam que o futuro professor deve ser preparado para analisar, selecionar e produzir materiais didáticos, incluindo os livros, como parte fundamental de sua prática pedagógica. Para além de seu uso prático no ambiente escolar, este material vem ganhando visibilidade em instituições, centros e grupos de pesquisa, redes científicas e eventos sendo, inclusive, criadas conferências para tratar dessa temática, como a *International Conference on Mathematics Textbook Research and Development* (ICMT), conferência internacional dedicada exclusivamente à pesquisa e ao desenvolvimento de livros didáticos de Matemática. No contexto brasileiro, essa movimentação encontra eco na criação de eventos nacionais voltados à mesma temática, como o *Colóquio de Livros Didáticos de Matemática (CLDM)* que se apresenta como espaço privilegiado para discussões, compartilhamento de pesquisas e construção coletiva de saberes sobre os livros didáticos de Matemática e suas múltiplas dimensões. Nesse contexto, torna-se urgente repensar os espaços de formação, de modo a garantir que esse profissional desenvolva autonomia, criticidade e competência para lidar com esse recurso tão presente na realidade das salas de aula. Assim, é essencial que os currículos dos cursos de Licenciatura em Matemática incorporem momentos de estudo, reflexão e debate sobre o uso, os limites e as possibilidades formativas do livro didático na

Ana Paula Perovano

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Vitória da Conquista, BA – Brasil

 <http://orcid.org/0000-0002-0893-8082>

 apperovano@uesb.edu.br

Palestra

Educação Matemática não apenas como instrumento de ensino, mas como artefato cultural, político e formativo.

Palavras-chaves: Formação Docente. Livro Didático. Licenciatura em Matemática. PNLD.